



RECALCULANDO A ROÇA NA (DES)FRAGMENTAÇÃO GLOBAL PRODUTIVA

26 a 29 de novembro de 2025

A formação histórica da cidade de Salvador: Estudo comparativo entre os bairros do Tororó e Aquarius, do mais antigo ao mais moderno

The historical formation of the city of Salvador: Comparative study between the neighborhoods of Tororó and Aquarius, from the oldest to the most modern

João Vitor Santos Cruz

Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional e Urbano (PPDRU), da Universidade Salvador (UNIFACS), Brasil. Professor e Oficial Veterano da Força Aérea Brasileira (FAB). Bolsista FAPESB
E-mail: joaovitorcruz@yahoo.com.br

Hendrik Vianna de Aquino

Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional e Urbano (PPDRU), da Universidade Salvador (UNIFACS), Brasil.
Bolsista FAPESB.
E-mail: hendrikaquino@gmail.com

Ronan Mota Sampaio

Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional e Urbano (PPDRU), da Universidade Salvador (UNIFACS), Brasil. Economista.
Bolsista FAPESB
E-mail: _ronan_mota@hotmail.com

Marcos Alexandre Nunes

Aluno especial do doutorado no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional e Urbano (PPDRU), da Universidade Salvador (UNIFACS), Brasil. Professor e Presidente Administrativo da AABB
E-mail: marcosalexandrenunes@hotmail.com.br

1 INTRODUÇÃO

Salvador, capital da Bahia é uma cidade que possui uma população de aproximadamente dois milhões e meio de habitantes (IBGE, 2025). É primeira capital do Brasil e por esse motivo possui um valor histórico imensurável. Possui muitos imóveis e até mesmo um conjunto urbano tombado, como é o caso do conjunto arquitetônico, paisagístico e urbanístico do Centro Histórico, desde 1983 (IPHAN 2025). Além disso, também é tombado o maior manancial natural da cidade, o Dique do Tororó.

Os objetos geográficos interessam aos estudos da Geografia, sendo eles móveis ou imóveis, desde uma estrada, um porto ou até mesmo um bairro ou uma cidade (Santos, 2006). Portanto, o estudo das cidades pode ser feito sob os aspectos históricos, econômicos, geográficos e arquitetônicos. A formação de cada cidade ou de seus bairros pode ser contada de acordo com as particularidades de cada uma. As cidades antigas eram formadas, de um lado, pela cidade propriamente dita, constituídas pelos castelos, seu entorno e os campos, e, de outro, os burgos da periferia (Le Febvre, 1998).



RECALCULANDO A ROÇA NA (DES)FRAGMENTAÇÃO GLOBAL PRODUTIVA

26 a 29 de novembro de 2025

Atualmente, uma cidade é formada por dezenas de bairros. São Paulo, a maior metrópole do país com mais de doze milhões de habitantes, possui 472 bairros (IBGE, 2025). Por outro lado, Salvador, capital da Bahia, conta atualmente com 171 bairros (IBGE, 2025). A Lei nº 9.278 /20 conceitua bairro como uma unidade territorial com densidade histórica, que incorpora noções de identidade e pertencimento.

O bairro do Tororó é um dos bairros mais antigos, de Salvador, enquanto o bairro Aquarius é o mais recente. Diante desse contexto, o objetivo desse estudo é identificar as semelhanças e diferenças entre a formação histórica de ambos, tendo em vista que foram constituídos em épocas distintas, para assim entender como nasce um bairro em uma grande cidade como Salvador. A pesquisa deste trabalho é qualitativa, bibliográfica e documental. A metodologia de abordagem utilizada foi uma revisão da literatura e um estudo comparativo entre a formação de ambos os bairros.

2 METODOLOGIA

A pesquisa será realizada por meio de uma revisão sistemática de literatura, onde se pretende analisar documentos históricos em portais de internet como, por exemplo, da prefeitura de Salvador e bibliotecas da capital baiana. Além disso, será feito um levantamento bibliográfico e documental dessas fontes para aprofundar o estudo comparativo entre a formação de ambos os bairros. Serão também utilizados dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

Pretende-se fundamentar o trabalho por meio de autores clássicos que tratam sobre Desenvolvimento Regional e Urbano, História e Geografia Urbana como: Santos (2006 e 2008), Lefebvre (2011) e Sen (2018). Além deles, legislações como a Lei Nº 9.278 /20 e a Lei 9.778/24 também serão analisadas.

3 DESENVOLVIMENTO

As cidades medievais eram compactas e muitas vezes testavam restritas aos limites dos muros que a cercavam. Salvador, fundada no ano de 1549 foi constituída dessa forma. Os portugueses tinham como objetivo criar uma cidade fortificada, um modelo tradicional de fundação e construção de cidades (SENGE, 2022). Na região do centro histórico, muralhas que visavam à proteção contra as invasões estrangeiras e ataques indígenas, cercavam o vilarejo.

Figura 1 e 2: Evolução de Salvador, dos muros aos bairros





RECALCULANDO A ROTA NA (DES)FRAGMENTAÇÃO GLOBAL PRODUTIVA

26 a 29 de novembro de 2025

Fonte: Pinterest e IBGE

Com o passar dos anos, assim como em outras cidades, esse limite territorial foi extrapolado e os muros que cercavam Salvador não conseguiram conter o crescimento urbano da cidade, como é possível observar nas figuras 1 e 2. A cidade, então dividida em Cidade Alta e Cidade Baixa, contrastava entre a região das moradias e do comércio de retalho e a região onde ocorria o desenvolvimento do papel portuário e comercial da cidade (Santos, 2008).

Nesse contexto, surge no século XVII o bairro do Tororó que em tupi significa “rio barulhento” ou “rumor de água corrente”. Era de conhecimento das pessoas da região, a existência de uma roça e que nela havia uma fonte chamada Tororó (Copque, 2021). Também na mesma região, o grande lago que cercava as poucas propriedades, recebeu o mesmo nome. Apesar de ter surgido às margens do Lago do Tororó, atual Dique do Tororó, sua parte mais alta está localizada perto de Nazaré, Barris e Saúde. Segundo o IBGE (2025), sua população atual é três mil, seiscentas e trinta e dois habitantes.

Antes de se falar no bairro Aquarius, é preciso falar sobre o bairro da Pituba. No século XIX, em sua porção litorânea, tinha um grande coqueiral com produção agrícola no seu interior e com pouca inserção no contexto urbano da cidade de Salvador. A palavra Pituba em tupi significa brisa ou sopro. Em 1918, Manoel Dias da Silva, o então proprietário destas terras, em parceria com o engenheiro Teodoro Sampaio, começou a projetar o que seria, à época, o mais novo bairro de Salvador, O Loteamento Cidade Luz, atual Praça Nossa Senhora da Luz (Fundação Mário Leal Ferreira, 2015). O bairro é classificado como nobre e abriga bancos, colégios, faculdades, supermercados e uma escola do Exército.

Figura 3 e 4: Pituba e Aquarius



Fonte: Alô Bahia e Correio da Bahia

Atendendo aos anseios de seus moradores, no ano de 2024 o prefeito de Salvador Bruno Reis sancionou a lei 9.778/24 criando o mais novo bairro da cidade, chamado Aquarius. Com uma população estimada em vinte mil habitantes, o bairro já nasceu com status de bairro nobre, tendo em vista a sua importância geográfica, cultural e econômica. Era uma região da Pituba pouco explorada. Com a criação do Loteamento Aquarius e a Praça Aquarius os poucos a região foi se desenvolvendo com um planejamento urbano adequado e com uma proposta sustentável. Esse estilo de vida trouxe para seus moradores uma identidade própria, que ocasionou na necessidade de transformar-se em um bairro cada vez mais valorizado. A relação entre realizações e capacidades entre a riqueza econômica e a possibilidade de viver como gostaríamos (Sen, 2018).



RECALCULANDO A ROÇA NA (DES)FRAGMENTAÇÃO GLOBAL PRODUTIVA

26 a 29 de novembro de 2025

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo comparativo entre o Tororó e o Aquarius evidencia como a formação de bairros em Salvador reflete, simultaneamente, o contexto histórico, a dinâmica socioeconômica e as transformações urbanas ocorridas ao longo dos séculos. O Tororó, marcado pela origem colonial e pela relação com elementos naturais e culturais, revela um processo de ocupação vinculado às necessidades defensivas e às condições geográficas da época. Já o Aquarius, surgido em pleno século XXI, representa um modelo de expansão urbana planejada, voltado para a valorização imobiliária, a infraestrutura moderna e a sustentabilidade.

A análise demonstra que, embora separados por mais de três séculos, ambos os bairros reforçam a importância do território como espaço de construção identitária e de desenvolvimento econômico. No caso do Tororó, a preservação do patrimônio histórico e cultural é um desafio constante frente às pressões da modernização. No Aquarius, o desafio reside em manter o equilíbrio entre crescimento e qualidade de vida, evitando processos de exclusão socioespacial.

Conclui-se que compreender a formação de bairros em diferentes períodos é fundamental para subsidiar políticas públicas de planejamento urbano, capazes de integrar preservação, inovação e inclusão social. Essa perspectiva contribui para pensar Salvador como uma cidade que valoriza sua história ao mesmo tempo em que projeta um futuro sustentável e equitativo para seus habitantes

REFERÊNCIAS

CROPQUE, Diego. Do Joanes ao Jacuípe: **Uma história de muitas querelas, tensões e disputas locais**. Salvador, Cogito, 2021.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/busca.html?searchword=bairros>. Acesso em: 11 ago. 2025.

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/123>. Acesso em: 11 ago. 2025;

Fundação Mário Leal Ferreira. **História Pituba**. Disponível em: <https://dados.salvador.ba.gov.br/documents/1c98bf15ded543faa2a742ad9f736044/about>. Acesso: 10 ago. 2025.

LEFEBVRE, Henry. **O direito à cidade**. 5. ed. Tradução de Rubens Eduardo Frias. São Paulo: Centauro Editora, 2011.

Lei Nº 9.278 /20. Delimitação e denominação dos bairros do Município de Salvador. Disponível em: https://sedur.salvador.ba.gov.br/images/arquivos_processos/2019/02/Lei_9278_2017.pdf. Acesso em 12 ago. 2025.



RECALCULANDO A ROÇA NA (DES)FRAGMENTAÇÃO GLOBAL PRODUTIVA

26 a 29 de novembro de 2025

Lei 9.778/24. Criação do bairro Aquarius na cidade de Salvador. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a/ba/s/salvador/lei-ordinaria/2024/978/9778/lei-ordinaria-n-9778-2024-dispoe-sobre-a-criacao-do-bairro-aquarius-na-cidade-de-salvador-bahia>. Acesso 12 ago. 2025.

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço: Técnica e Tempo, Razão e Emoção.** Editora da Universidade de São Paulo, 2006.

_____. **O Centro da Cidade de Salvador.** 2.ed. São Paulo, EdUSP; Salvador, EdUFBA, 2008.

SEN, Amartya. **A Perspectiva da Liberdade.** In: Amartya Sem. Desenvolvimento como Liberdade. São Paulo: Companhia das Letras: 2018. p. 27-50.

SINDICADO DOS ENGENHEIROS DA BAHIA (SENGBA). **A Fundação de Salvador e como seu Traçado Inicial Determinou a Ocupação do seu Termo no Primeiro Século, 2022.** Disponível em: <https://sengeba.org.br/a-fundacao-de-salvador-e-como-o-seu-tracado-inicial-determinou-a-ocupacao-do-seu-termo-no-primeiro-seculo/>. Acesso em: 10 de ago. 2025